Fundado em 07/09/2951

JOÃO MONLEVADE (MG), SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2013

ZÉ MARRETA

- EDIÇÃO 1266 -

PLR E TABELA: trabalhador não se contenta com promessas

Apesar do discurso de negociação, empresa empurra PLR para o impasse; já o tema dos turnos só agora entra na pauta, embora o Sindicato venha tentando negociar desde janeiro

Depois de uma reunião que se estendeu das 10 às 17 horas na quarta-feira (14), o Sindicato e a ArcelorMittal voltaram se reunir às 10 horas da quinta-feira (15) na tentativa de chegar a um acordo sobre o modelo de metas para a PLR 2013.

O principal ponto de divergência são os indicadores financeiros. A empresa insiste na proposta de não pagar PLR se não forem atingidos 80% das metas de Ebita (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e Fluxo de Caixa. Já a contraproposta construída pelo Sindmon-Metal e trabalhadores em assembleia prevê o que chamamos de "amortecedor": o pagamento estará garantido, de forma proporcional, se o nível de atingimento ficar entre 70 e 79,9%. Outra opção que apresentamos foi a empresa garantir atingimento de 100% nos seis primeiros meses de apuração.

Além disso, reivindicamos o piso salarial (para cálculo) de R$ 2.370,00 em vez dos R$ 2.245,00 propostos pela empresa.

Sem acordo

A ArcelorMittal não aceitou nossas propostas. Pelo menos um fato deve estar por trás da postura da empresa: pela apuração do primeiro semestre deste ano, o Fluxo de Caixa está em 70,3% do atingimento. Uma possível explicação pode ser o seguinte: no ano passado, esse indicador ultrapassou a meta, e Lashimi Mittal (como o próprio afirmou à imprensa europeia) aproveitou o resultado para quitar dívidas além do planejado. E, aí, o valor caiu.

Frente a esse cenário, a antecipação da PLR estaria comprometida este ano se aceitássemos o modelo da ArcelorMittal, que, por sinal, tem os mesmos parâmetros do ano passado.

Por essas razões, a reunião de quinta-feira chegou ao fim sem avanço significativo. E só voltaremos à mesa de negociação se a empresa demonstrar que está disposta a negociar de verdade.

A questão dos turnos

A tabela de revezamento é um tema essencial para os trabalhadores da Usina de Monlevade, que sofrem os impactos negativos do atual sistema de revezamento na sua vida familiar e social. Sobrecarga de trabalho, pouca oportunidade para descanso: eis o resumo.

Por isso, desde o início do ano o Sindmon-Metal tem tentado colocar o tema em discussão com a ArcelorMittal, já que a vigência de tabela atual termina em 30 de setembro. E é preciso buscar uma forma que concilie níveis de produção com respeito à saúde e à qualidade de vida.

Uma reunião entre empresa e Sindicato para discutir a tabela foi agendada para quinta-feira (22), às 15h.

Os trabalhadores, por sua vez, precisam se mobilizar. E um bom começo são as reuniões setoriais. Veja:

Setoriais - Tema: **Revezamento**

20/08 (terça-feira) - 8h - turmas B e A
20/08 (terça) - 16h - turmas C e D
21/08 (quarta) - 8h - turmas B, C e D
21/08 (quarta) - 16h - turmas A e C

DUPLICAÇÃO DA USINA JÁ!
Compromisso com o município.
Acompanhar sem ingenuidade.

HORA DE REFEIÇÃO, HORAS DE PROBLEMAS

Produzir, sim; descansar e se alimentar, não. Esse tem sido o lema em prática em alguns setores-chave na ArcelorMittal.

Um exemplo aconteceu esta semana no altoforno. Na noite de quarta para quinta-feira, o supervisor não permitiu ao pessoal ir ao restaurante e nem buscou lanche como compensação. Além disso, advertiu o único funcionário que ousou ir ao restaurante. Detalhe: o forno estava parado.

O argumento para esse tipo de prática é sempre a necessidade de não comprometer a produção.

Não bastasse o autoritarismo, o restaurante tem sido regido por "leis" que criam um péssimo ambiente. Na utilização do banheiro do local, o uso de papel higiênico passou a ter a cota por usuário: o trabalhador tem que pedir para usar e, aí, a quantidade de papel é controlada.

O controle se manifesta também em outras formas para reduzir custo: uso de água para complementar a sobremesa.

Inadmissível que os trabalhadores tenham que se submeter a essas condições no ambiente de trabalho. É preciso valorizar quem produz a riqueza da siderúrgica, permitindo o direito à alimentação adequada, ao descanso, à qualidade de vida.

Insalubridade sob medida

Conforme testemunhado por companheiros, recentemente técnicos da ArcelorMittal mediram níveis de poeira, calor e ruído da máquina de lingotamento com o equipamento "parado", fora de operação. Dessa forma, o que é insalubre pode ficar bem na foto como saudável.

TERCEIRIZAÇÃO - *Como ela é*

Está disponível em nosso site um documento em que a Central Única dos Trabalhadores (CUT) mostra os motivos de nossa luta para impedir que o Congresso Nacional venha a aprovar o Projeto de Lei (PL) 4330.

Esse PL, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), torna ilimitada a terceirização tanto na administração pública quanto no setor privado, ao permitir que também atividades-fim possam ser terceirizadas.

A Central chama o atenção para o fato de que esse projeto representa a ampliação do cenário de condições precárias de trabalho, achatamento salarial e jornadas extensas.

O link para o documento da CUT está na coluna esquerda de nosso site, logo abaixo do menu "Início", sob o título "Terceirização: Como ela é".

http://www.sindmonmetal.com.br

CLINIMON

A clínica do Sindmon-Metal para atendimento à saude

3851-5362

SEM MENSALIDADE, SEM ANUIDADE

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG
DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br
*http://www.facebook.com/sindmonmetal **** http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com*